

-amalicense

ANO XXIII | N.º 1168 5 de Julho de 2023 Diretora: Sandra Ribeiro C





Joaquim Jorge Diretor Geral



- * Crédito Habitação
- * Renegociação de Crédito Habitação
- * Crédito compra de Tereno mais Construção
- * Crédito Consolidado
- * Crédito Pessoal

917 800 437

ioaquimpereira@dsicredito.pt

APROVEITEM AS NOSSAS PROMOÇÕES

Rua Alves Roçadas, 35 | 4760-118 V.N.F. TLF.: 252 046 997 🚯 sofialinger









49 linhas de autocarro circulam no concelho Páa. 5 Maioria na Assembleia dá luz verde à rede de transportes Mobiave, PS e CDU abstêm-se Pág. 6

"Casa Feliz": Câmara investe 328 mil euros em apoios à renda Pág.11



Melhor Kebab em Famalicão







TAKE-AWAY

Terça-feira - Sardinha Pequena c/ Arroz de Feijão Quinta-feira - Bacalhau Gratinado c/ Puré Macarronada à Bolenhesa Gratinada

Grelhado Misto à Chefe

Quarta e Sábado - Arroz de Pato à Antiga Feijoada à moda do Porto Sexta-feira - Bacalhau à Brás ou c/ Natas Arroz Pica no Chão

Domingo - Vitela Assada no Forno | Cabritinho Assado c/ Arroz de Forno

Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | TLF.: 252 319 129 | TLM.: 913 840 977 🚺

Ou ligue para o **L** 910 102 220

CRISTINA CARVALHO **RE/MAX** VILANOVA SABE **QUANTO** VALE

VENDACOMACRISTINA.PT



Falar Direito, por Costa Salgado Maior acompanhado: venda de bem de sua propriedade (NECESSÁRIA AUTORIZAÇÃO JUDICIAL)

Nesta edição, discorremos sobre os critérios subjacentes a uma decisão judicial, de autori-

zação de venda de um imóvel, cuja propriedade pertente a um maior acompanhado.

A DECISÃO

O Tribunal da Relação de Coimbra (TRC) decidiu que "só deve ser concedida autorização

judicial para a venda de bens do beneficiário de acompanhamento de maior, quando a mesma satisfizer o interesse desse beneficiário por lhe permitir obter um valor patrimonial superior à correspondente perda ou evitar um prejuízo maior."

OS FACTOS

A mulher e acompanhante de um beneficiário de acompanhamento de maior propôs em tribunal uma acção; através da qual, pediu autorização judicial para proceder à venda de um prédio do beneficiário, pelo valor de 63.000 euros. Para o efeito alegou que, devido ao seu estado de saúde, o beneficiário já não podia fazer viagens de lazer para usufruir desse imóvel; e que, tendo em conta a necessidade de despesas de reparação e limpeza do imóvel e a impossibilidade de a acompanhante se deslocar para acompanhar as eventuais obras, era do interesse do beneficiário proceder à venda do imóvel em questão.

A filha do beneficiário contestou; e, afirmou que o rendimento dele era suficiente para fazer frente às despesas de manutenção e limpeza da casa, bem como às despesas extraordinárias de reparação. Além disso, negou que o imóvel estivesse no estado descrito pela requerente e referiu que estava disponível para auxiliar no que fosse necessário para manter o património do pai, já que este tinha um valor sentimental.

Considerando que, perante a sua localização e a situação do beneficiário, a casa já não tinha utilidade para ele; e, representava uma fonte contínua de despesas difíceis de

suportar tendo em conta o seu rendimento. O tribunal de 1ª instância autorizou a venda. Inconformada com essa decisão, a filha recorreu para o TRC.

O JULGAMENTOTRIBUNAL DA RELAÇÃO DE COIMBRA

O TRC julgou procedente o recurso; revogou a sentença recorrida; e, decidiu conforme relatamos acima, de forma evidenciada.

A venda de bens do beneficiário de acompanhamento de maior depende de autorização do tribunal; o qual, feitas as diligências que tiver por pertinentes, deve deferi-la se tal satisfizer o interesse desse beneficiário; e, dever-se-á considerar (para a tomada de decisão) as regras prudenciais e de bom senso prático; assim como, os critérios de razoabilidade.

O facto do beneficiário de acompanhamento de maior estar internado – e, por força da afectação das suas capacidades cognitivas e motoras, incapaz de usufruir pessoal e

fisicamente da casa – não é, nem pode ser, critério determinante, nem decisivo, para se aquilatar e decidir relativamente à requerida autorização para a venda desse imóvel.

Pelo contrário, essas regras prudenciais e de bom senso prático; bem como, os critérios de razoabilidade, determinam que, relativamente a alienações ou disponibilidades de bens que integram o património de beneficiário de acompanhamento de maior, a respectiva autorização só deve ser concedida se essas alienações forem susceptíveis de obter um valor patrimonial superior à correspondente perda; ou, quando com essa venda ou alienação se possa evitar um prejuízo bem maior que, previsivelmente, se verificaria caso não fosse efectuada

No caso, não tendo o beneficiário necessidade de vender o imóvel, seja por falta de condições económico-financeiras para suportar as despesas com o mesmo, na medida

em que o seu rendimento disponível é suficiente para assegurar o seu pagamento, nem para custear as despesas com a sua sobrevivência, tratamentos ou bem-estar; e,

não tendo ficado demonstrado que essa venda, pelo valor em causa, seria proveitosa e vantajosa para ele, face aos valores de mercado, é de considerar que a mesma não garante nem assegura o interesse e o património do beneficiário; antes, contribui para o enfraquecimento do mesmo; e, por isso deve ser negada a autorização para a venda.

REFERÊNCIAS: AC. TRC, PROC. N.º 177/18.9T8MMV, DE 16-05-2023; CÓDIGO CI-VIL, ARTIGOS 145.º, 1889.º N.º 1 ALÍNEA A) E 1938.º N.º 1 ALÍNEA A); CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL, ARTIGOS 978.º E 1014.º.

Investimento municipal é de um milhão de euros

Sonho do Auditório de Delães ganha a forma de obra

"Este é um momento que nos deixa sem palavras". As palavras são do presidente da Junta de Freguesia de Delães, Francisco Gonçalves, e é a expressão da sua satisfação pelo arranque da construção do futuro auditório da freguesia, uma obra que há anos reivindica.

O início da empreitada foi assinalado na passada terça-feira, com a assinatura do auto de consignação e o lançamento da primeira pedra desta infraestrutura de apoio à dinâmica cultural e comunitária que promete "revolucionar a freguesia e trazer valor acrescentado a Delães" em termos culturais, mas não só.

"É mais um investimento nas pessoas, nos territórios e na construção de uma comunidade com bem-estar e qualidade de vida", explicou o presidente da autarquia, Mário Passos, que enalteceu o papel dos espaços comunitários na consolidação das comunidades.



Recorde-se que a construção deste novo auditório corresponde à segunda fase do projeto da Casa de Delães, um espaço ao serviço da comunidade delaense que resulta da requalificação

do antigo Centro de Saúde da freguesia.

O auditório, que conta com cerca de 268 lugares, palco, régie e camarins, surge precisamente como um complemento ao programa da Casa de Delães, dotando a freguesia de um novo espaço dedicado à arte e ao entretenimento, mas também de cariz educacional e formativo

Com um prazo de execução de 365 dias, a empreitada foi entregue à empresa Construções Capela Braga pelo valor de um milhão de euros

Francisco Gonçalves aproveitou ainda para agradecer o investimento municipal que a autarquia tem realizado em Delães.

Para além desta "obra estrutural" que agora arranca e implica um investimento de um milhão de euros, o autarca local lembrou também a recente reconversão do antigo Centro de Saúde na Casa de Delães, espaço que hoje acolhe a sede da Junta de Freguesias e o posto CTT e que representou um investimento municipal superior a 600 mil euros.







É de ficar confuso, no mínimo!! A imagem é do interior de uma agência bancária onde se encontra uma máquina para levantar dinheiro e outras transacções. Sabe que pode não imprimir um talão, não sabe? Poupa-se o papel e o ambiente, por consequência... Mas se quer mesmo imprimir um, por que razão o deita ao lixo?! Quer dizer, no caso em apreço, não deita ao lixo! Deita mesmo ao chão?! É o grau zero do civismo,

do asseio, e do respeito pelos outros...

Propriedade e Editor: Páginas Inesperadas, Lda NIF: 515 536 229 Conservatória do Registo Comercial de

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa.: n.º 92981 ERC: n.º 123427 * Inscrito na API Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica

Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-

045 Maia **Tiragem:** 15.000 exemplares - Distribuição Depósito Legal: n.º 341726/12 SEDE EDITOR/ REDAÇÃO: Rua Luís Barroso n.º 146 4760-153 Vila Nova de Famalicão

de Famalicão CAPITAL SOCIAL - 2500€ Gerência: Filomena Lamego Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro

Estatuto Editorial:

Estatuto Editoriai: www.opovofamalicense.com Email: geral@opovofamalicense.com; publicidade@opovofamalicense.com; redaccao@

opovofamalicense.com;
TLF.: 252 312 435 | TLM.: 912 811 606 / 918
157 706 *Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.

 * Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.

das artes

famalicão

casa das artes de famalicão

JULHO'23

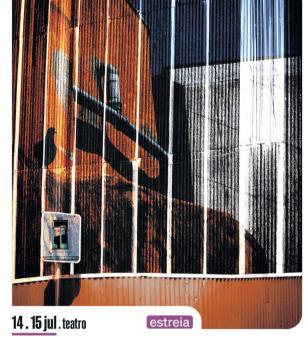




CINEMA PARAÍSO 2023

Spirit Alive Choir

8 jul. música



A RUA de Jim Cartwright



Eixo do Jazz Ensemble (EJE) meets Abe Rábade



Zeitgeist Pintura de José António Passos e Raquel Fortes



Confidencialmente Cinderela Classe A | Atelier Baú dos Segredos Coprodução: Casa das Artes de Famalicão, Baú dos Seg



Irmãos Grimm'aratona Classe B | Atelier Baú dos Segredos Coprodução: Casa das Artes de Famalicão, Baú dos Segredos



BILHETEIRA: CASADASARTESVNF.BOL.PT T. 252 371 297/8 . 252 371 304/6 WWW.CASADASARTES.ORG FACEBOOK.COM/CASADASARTESVNFAMALICAO









CENTRO DE INGLÊS DE FAMALICÃO Learning Today For A Better Tomorrow!

- CURSOS DE INGLÊS PARA CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS
- PROFESSORES INGLESES QUALIFICADOS
- EXAMES DA UNIVERSIDADE DE CAMBRIDGE
- CURSOS DE ALEMÃO (professora nativa qualificada)

JULHO JOIA DE INSCRIÇÃO GRÁTIS

VENHA CONHECER-NOS: Rua S. João de Deus, Ed. dos Correios, n.º 116 - 4.º Direito | Segunda a Sexta, das 14 às 21 horas TLF./FAX: 252 374 233 | TLM.: 926 449 681/8 | E-MAIL: centroinglesfam@gmail.com | Facebook.com/ http://fameli.pt

Centro de Preparação de Exames Cambridge English/ Reconhecido pelo Ministério da Educação

Em maio havia 3.327 desempregados inscritos, número próximo do mesmo período de 2019, 3.334

Famalicão recuperou 1.700 empregos desde os anos negros da pandemia

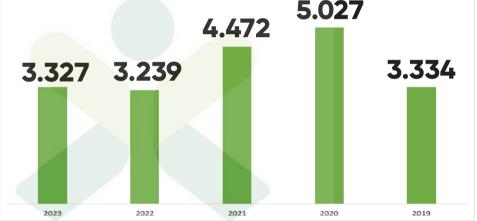
SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Vila Nova de Famalicão já recuperou mil e setecentos empregos desde os anos da pandemia de Covid-19.

As últimas estatísticas conhecidas do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) dão conta da existência de 3.327 desem-

pregados inscritos, um número que bem fica longe do que se encontrava a maio de 2020, altura em que, em plena crise de saúde pública, o concelho apresentava mais de cinco mil pessoas desempregadas inscritas (5.027). O indicador mais recente reve-

la ainda uma recuperação já abaixo dos números que se encontravam nas tabelas oficiais a maio de 2019, em que os desempregados inscritos eram 3.334, ou seja, mais sete. Não obstante, o total de maio deste ano fica acima, e não ligeiramente, do relativo



Evolução do número de desempregados inscritos comparando os meses de Maio (2023, 2022, 2021, 2020 e 2019)

PERPETUS

mediação imobiliária

WWW.PERPETUS.PT

Av. Narciso Ferreira, C. Comercial Loja 6 | 4760-105 V.N.F. (junto à Loja do Cidadão) TLM.: 918 138 177 | TLF.: 252 023 859 geral@perpetus.pt

ao ano anterior. Nessa altura as estatísticas do IEFP apontavam para 3.239 os desempregados inscritos, menos 95 do que no ano em curso.

A recuperação assinalável face a 2020 tem pelo meio o ano de 2021, ainda de alguns constrangimentos, mas era já visível alguma recuperação no mercado do emprego. A maio desse ano, Famalicão tinha inscritos 4.472 desempregados, menos 555 do que no mesmo mês do ano 2020. O cenário manteve uma evolução favorável para o ano de 2022, chegados a maio com 3.239 desempregados inscritos. menos 1.788 do que os que constavam das tabelas oficiais em 2020.

De resto, avaliando o ano em curso, os últimos quatro meses são de oscilações ligeiras do número de desempregados, sempre sem se afastar da casa dos três mil e trezentos. Chegados a maio deste ano o número oficial era de 3.327, abaixo

dos 3.387 de abril, dos 3.362 de março, e dos 3.380 de fevereiro. A distância temporal face a janeiro é de uma distância igualmente maior em termos de número de desempregados. O ano abriu com 3.573 inscritos, mais 246 face ao mês cinco do ano em curso.

Desempregados com nível escolar secundário em maior número

Da avaliação dos diferentes grupos categorizados pelo IEFP, constata-se que o número mais elevado de desempregados se encontra entre aqueles que se apresentam ao mercado de trabalho com o ensino secundário concluído. Totalizam 973, bem mais do que a categoria dos que apenas concluíram o 3.º ciclo do ensino básico, que são 627, menos cerca de um terco. Os desempregados com o 2.º ciclo do ensino básico são o terceiro número

mais expressivo, 585, seguido a pouca distância dos desempregados inscritos com o 1.º ciclo do ensino básico, que totalizam 545. Curiosamente, são apenas 152 os inscritos com escolaridade inferior ao 1.º ciclo do ensino básico

Os inscritos com formação superior são 445, a maio deste ano, número que transita sem alterações da estatística do IEFP de abril.

Nas restantes categorias verificam-se variações negativas. A maior está entre os desempregados com nível escolar do secundário, que são menos 17. A segunda maior ocorre nos que têm escolaridade inferior ao 1.º ciclo, menos 13 face a abril, seguida dos que se apresentam com o 2.º ciclo do ensino básico, menos 12. Entre os que têm o 1.º ciclo a descida é de uma dezena. A descida menos expressiva acontece no grupo dos inscritos com o 3.º ciclo do ensino básico, de apenas oito.

Depois dos conhecidos constrangimentos, contrato está a ser cumprido na integra

49 linhas de transporte público rodoviário agora disponíveis

As 49 linhas de autocarro contratualizadas pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalição com a Transdev desde o início do ano estão agora a ser cumpridas. O município garantiu esta segunda-feira que a rede "está a funcionar em pleno", depois dos constrangimentos públicos e conhecidos que a operadora teve para dar cumprimento ao contrato de concessão. De resto, este incumprimento, assumido pela própria Transdev, e vinculado, entre outros, ao argumento da falta de motoristas no mercado, foi alvo de uma penalidade contratual da ordem dos 15 mil euros.

As linhas disponíveis, bem como respetivas paragens e horários, podem ser consultadas no site da Câmara Municipal em www. famalicao.pt/horario-dos--autocarros

De referir que com esta rede, a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalição comprometeu-se a triplicar, em 2023. a oferta de transporte público rodoviário de passageiros no concelho, passando a ter mais percursos e mais horários, inclusive ao fim de semana, em resultado de um investimento municipal de mais de cinco milhões de euros.

Apesar deste esforço da autarquia, e devido a constrangimentos de ordem logística e humana, a empresa Transdev, a quem foi adjudicado o serviço em novembro passado, ainda não tinha conseguido garantir o total funcionamento dos percursos contratualizados, estando essa situação regularizada a partir de hoje.

Entretanto, foi aprovada na Reunião de Câmara do passado dia 22 de junho a adjudicação do serviço público de transporte rodoviário regular de passageiros, que vai servir os concelhos de Vila Nova de Famalição. Trofa e Santo Tirso entre 2024 e 2030, também à empresa Transdev. A mesma proposta foi já aprovada também pela Assembleia Municipal (ver página 6) e segue agora para visto do Tribunal de Contas. O presidente da Câmara, Mário Passos, espera que esta nova rede, ao abrigo do



acordo entre municípios vertido para a Mobiave, esteja a operar no segundo trimestre de 2024.

A criação desta rede de transportes públicos intermunicipal, que ficará conhecida como Mobi.Ave, vai permitir duplicar a oferta existente e resultará de um investimento na ordem dos

76 milhões de euros da parte dos três municípios, sendo que, deste valor, a maior fatia caberá à autarquia famalicense: 56 milhões de



AVISO N.º 98/2023

Faz-se público que, de acordo com as deliberações da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, datadas de 04-05-2023 e de 22-06-2023, e com o disposto no Regulamento sobre a Disposição de Recursos se irá realizar, nos Paços do Concelho do Município de Vila Nova de Famalicão, sito na Praça Álvaro Marques, da cidade de Vila Nova de Famalicão, no dia 28 de julho de 2023, com início às 09:30 horas, a venda em hasta pública, por licitação verbal. 2022, com interes précios:

1) Lote n.º 21, com a área de 845,00 m2, abrangido pelo Alvará de Loteamento

1) Lote n.º 21, com a área de 845,00 m2, abrangido pelo Alvará de Loteamento n.º 12/1994, sito na Rua Valmelhorado, da Freguesia de Castelões, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número 1128 - Castelões e inscrito na matriz sob o artigo 1233 urbano, pelo valor base de licitação de 45.427,20€ (quarenta e cinco ml e quatrocentos e vinte e sete euros e vinte cêntimos).
 2) Lote n.º 5, com a área de 240,00 m2, abrangido pelo Alvará de Loteamento n.º 25/2001, sito na Rua de Santa Marinha, da Freguesia de Landim, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número 1587 - Landim e inscrito na matriz sob o artigo 1976 urbano, pelo valor base de licitação de 9.830,40€ (nove mil oitocentos e trinta euros e quarenta cêntimos).
 3) Lote n.º 25, com a área de 23,00 m2, abrangido pelo Alvará de Loteamento n.º 362/1984, sito na Rua Padre Fonseca e Castro, da Freguesia de Castelões, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número 1131 - Castelões e inscrito na matriz sob o urbano 1235 urbano, pelo valor base de licitação de 1.228,92€ (mil, duzentos e vinte e oito euros e noventa e dois cêntimos).
 4) Lote n.º 12, com a área de 143,00 m2, abrangido pelo Alvará de Loteamento n.º 478/1987, sito na Avenida Santa Lucrécia, da Freguesia de Louro, descrito

n.º 478/1987, sito na Avenida Santa Lucrécia, da Freguesia de Louro, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número 1633 - Louro e inscrito na matriz sob o urbano 1594 urbano, pelo valor base de licitação de 3.651,64€

(três mil, seiscentos e cinquenta e um euros e sessenta e quatro cêntimos). Mais se faz público que o valor base de licitação é o supra indicado e os lanços de licitação subsequentes serão fixados pela Comissão designada para o efeito, não podendo ser inferiores a 1%. Finda a licitação, a Comissão nomeada para o efeito adjudicará provisoriamente os lotes a quem tenha oferecido o preço mais elevado, que deve de imediato proceder ao pagamento de 20% do valor da adjudicação, sendo o restante preço pago com a celebração da escritura de alienação.

de atienação.

O processo encontra-se disponível nos serviços do Departamento de Assuntos Jurídicos, da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, durante o horário de atendimento (segunda-feira a quinta-feira das 09h00 às 18h00 e à sexta-feira das 09h00 às 12h00), para consulta.

Vila Nova de Famalicão, 28 de junho de 2023

O Presidente da Câmara Municipal, (Mário Passos, Dr.)

O SEU LUGAR your place

www.famalicao.pt Praça Álvaro Marques

camaramunicipal@famalicao.pt



2023

CMVNF.

4764-502 V N de Famalicão tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)



10h45 I CASA DAS ARTES **RECEÇÃO** 11h00 I CASA DAS ARTES DOS GALARDÕES **MUNICIPAIS**

SESSÃO SOLENE EVOCATIVA DE ANIVERSÁRIO ENTREGA

16h30 I JARDINS PAÇOS DO **CONCELHO**

INAUGURAÇÃO DA **INSTALAÇÃO ARTÍSTICA** "FIO CONDUTOR" NUMA **HOMENAGEM CRIATIVA E INOVADORA AO UNIVERSO TÊXTIL DO CONCELHO**



Rede de transportes Mobiave à Transdev passa com abstenção de PS e CDU na Assembleia Municipal

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

A Assembleia Municipal aprovou, na passada semana, a proposta de adjudicacão da rede de transportes rodoviários que irá operar entre os concelhos de Vila Nova de Famalição. Santo Tirso e Trofa. Depois do aval na Câmara, há pouco mais de uma semana, a concessão à Transdev avaliza um investimento de 76 milhões de euros dos três municípios, cabendo a fatia mais significativa a Famalicão, que assume 56 milhões de euros até 2030, data do término da



A proposta passou com os votos favoráveis do PSD, CDS e Chega, e com as abstenções do PS e da CDU, que invocaram os incumprimentos do passado da empresa concessionária para a orientação de voto.

O presidente da Câmara, Mário Passos, sublinhou este como o maior investimento de sempre do município na rede de transportes, alegando mesmo que a rede a operar significará um aumento superior a 500 por cento da oferta existente até ao ano transacto.

Jorge Costa, do PS, apelidou mesmo de "flop" esta rede de transportes concessionada à Transdev, empresa cujos incumprimentos. "Chega de falácias e de atirar areia para os olhos dos famalicenses", disse, acrescentando que este não é um sistema de mobilidade "capaz".

Ricardo Costa, do CDS, reagiu para situar o deputado socialista nos apoios discriminatórios do Governo em matéria de transportes públicos, já que dirige para as áreas metropolitanas do Porto e Lisboa os recursos financeiros que não dirige ao resto do país. "Ó senhor deputado Jorge Costa eu se fosse deputado do PS - ou mais, ainda estando à esquerda na chamada geringonça, porque a senhora deputada Tânia Silva (CDU) veio aqui falar tambémtinha vergonha! Eu tinha vergonha porque nós, famalicenses, somos tratados como cidadãos não é segunda, é de terceira, quarta ou quinta. Vossas excelências, numa geringonça, tratam o Porto e Lisboa de maneira completamente diferente do que tratam o resto do país. Aqui, o município bem fazer o que pode e lhe é permitido", apontou. "Transferir competências implica o respectivo cheque", dirigiu ainda, denunciando a desproporção entre aquilo que Famalicão contribui para o país e aquilo que recebe de investimento do Estado. "Nós aqui, pagamos para nós, para os outros, e para aquilo que nem sequer temos", concluiu.

Jorge Costa regressou ao púlpito sugerindo aos partidos da maioria para "olharem para o lado" ao invocar os municípios de Guimarães e Braga onde há transportes urbanos.

Do PSD, Pedro Costa acusou o PS de incoerência quando desconsidera a presente adjudicação em Assembleia Municipal mas, em assembleia da Comunidade Intermunicipal do Ave, vota favoravelmente uma mesma concessão a esta empresa, e na ausência de cinco documentos anexos, documentos esses vinculando despesa superior a um milhão de euros.

Tânia Silva, da CDU, alertou que "o passado e a experiência têm demonstrado o que acontece quando se entrega nas mãos de empresas privadas o que deve ser público", remetendo para os incumprimentos recentes da Transdev quanto à rede municipal. Censurou ainda o "excesso de confiança" do edil famalicense acerca deste processo, considerando que há "um longo caminho a percorrer" nesta matéria.

Famalicense Sandra Pimenta eleita para órgão nacional do PAN

Sandra Pimenta, famalicense e porta-voz da Comissão Política Concelhia de Famalicão do PAN (Pessoas-Animais-Natureza), foi eleita, no passado sábado, para a Comissão Política Permanente (CPP) do partido. Aceita o desafio "com um enorme sentido de responsabilidade e compromisso com o partido", convicta de que "esta será mais uma oportunidade de levar os problemas do distrito a debate, articulando esforços na resolução dos mesmos".

A CPP é o órgão de gestão política e administrativa quotidiana do PAN, assim como articular o trabalho político entre as representações parlamentares nacional, europeia e regional, entre outras funções. A famalicense que no anterior mandato já tinha integrado o órgão nacional, assume agora lugar, também, na Comissão Política Permanente.



CARTÓRIO NOTARIAL de Lic. ANÍBAL CASTRO DA COSTA Rua Conselheiro Santos Viegas, Edifício Domus III, Iojas 3 e 4, VILA NOVA DE FAMALIÇÃO

___Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada de fls. 11 a fls. 13, do livro de notas para "escrituras diversas" número 372-A, deste Cartório, Alice da Silva Araújo, N.I.F. 144.551.624, e marido, Adriano Moreira da Costa, N.I.F. 127.795.880, casados no regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Vilarinho das Cambas, concelho de Vila Nova de Famalicão, onde residem na Rua da Agra, n.º 219, declararam que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, há mais de vinte anos, da seguinte água:

ÁGUA de REGA da "Poça de Espido", sita no lugar de Espido ou Poça de Espido, Frequesia de Vilarinho das Cambas, concelho de Vila Nova de Famalicão, devidamente delimitada por taludes e represa (açude/comporta), às sextas-feiras, de 15 (quinze) em 15 (quinze) dias, durante todo o "período estival" (período que vai de um de abril a um de outubro de cada ano, nos termos do disposto no artigo 1.402.º do Código Civil), desde o pôr do sol de quinta-feira anterior ao pôr do sol de sexta-feira, e que daí (desde a "Poça de Espido") é conduzida, através de regos e caneiros construídos pelo homem, a céu aberto, por terrenos de terceiros, com sinais exteriores, visíveis e permanentes, ao longo de todo o percurso, desde a origem até ao seu final, até ao PRÉDIO RÚSTICO, composto de terreno de cultura, com a área de quatro mil e quinhentos metros quadrados, sito no mesmo lugar de Espido, freguesia de Vilarinho das Cambas, concelho de Vila Nova de Famalição, a confrontar do Norte com Ribeiro, do Sul com Venâncio Rodrigues dos Santos Costa, do Nascente com Caminho e Venâncio Rodrigues dos Santos Costa, e do Poente com José Pinheiro dos Santos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão sob o número quinhentos e setenta e cinco - Vilarinho das Cambas, inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 81 rústico, com o valor patrimonial e atribuído de 232,30€, propriedade dos justificantes, conforme consta da inscrição apresentação cento e trinta e quatro, de doze de Maio de dois mil e três, para rega deste prédio, e que revelam a posse dessa água neste prédio, às sextas-feiras, de quinze em quinze dias, de um de abril a um de outubro de cada ano.

___Que não são detentores de qualquer título formal que legitime o domínio da referida água, e que permita assim o registo a seu favor da mesma.

___Que a posse da referida água vem desde tempos imemoriais, pelo menos desde o tempo dos avós maternos da outorgante justificante mulher, Manuel Sá e Silva e Deolinda da Costa e Silva, que foram casados no regime de comunhão geral de bens e residentes no lugar de Barrinho, da referida freguesia de Vilarinho das Cambas, se encontram a usufruir dessa água como seus donos, tendo sido posteriormente transmitida por cessão "inter vivos" (destinação de pater familiae) para os pais da justificante mulher, Augusto Veloso de Araújo e Noémia da Costa e Silva, tendo entrado na posse dos outorgantes justificantes em vinte e um de Janeiro de dois mil e dois, data em que transitou em julgado os Autos de Inventário n.º 878/2001, que correu termos no 5.º Juízo Cível do Tribunal Judicial de Vila Nova de Famalicão, arquivado no Maço N.º 1.620, sob o n.º 16, em que é Requerente, a referida Noémia da Costa e Silva e Inventariado o referido Augusto Veloso de Araújo, no qual foi adjudicado aos outorgantes justificantes o prédio rústico atrás identificado.

___Que nessa posse continuam hoje os justificantes, conduzindo essa água, por regos e caneiros, desde a dita origem, denominada «Poça de Espido», até ao referido prédio rústico que adquiriram através do supramencionado auto de inventário, e da mesma usufruindo em exclusividade, utilizando-a na rega do referido prédio rústico, no período estival, às sextas-feiras, de quinze em quinze dias, desde o pôr do sol da quinta-feira até ao pôr do sol de sexta-feira, bem como procedendo a ações de limpeza e conservação dos referidos regos e caneiros, e todo esse senhorio de facto sendo exercido com ânimo de quem exercita direito próprio, como sendo donos, e fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, de modo contínuo e ininterrupto e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém, e sendo reconhecidos como sendo donos por toda a gente, água essa à qual atribuem o valor de CEM euros.

Que a posse assim exercida e mantida durante mais de VINTE ANOS, pelos justificantes e seus antepossuidores, lhes facultou a aquisição do direito de propriedade da referida água por USUCAPIÃO, que expressamente invocam para efeitos de primeira inscrição em seu nome da propriedade da supracitada água, na Conservatória de Registo Predial, e uma vez que não é susceptível de ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial esta forma de aquisição.

__ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRI-

Vila Nova de Famalicão, dezasseis de Junho de dois mil e vinte e três.____

O Notário, (Lic. Aníbal Castro da Costa)

Conta registada sob o n.º Factura/Recibo n.º

O Povo Famalicense, 5 de julho de 2023



Consulte os nossos imóveis de sonho em:

www.lardesonho.pt



APARTAMENTO T3 No centro da Cidade, G. F. p/ 2 carros, ele- 24412 vador, prédio c/ fachada e telhado remodelado.



ARMAZÉM Para indústria como novo com 1000 m2, 24508 2 entradas, gabinetes com luz natural.



C/ 630m2, plano e de 4 frentes, zona resi- 20520 dencial a 10 minutos do centro da cidade



MORADIA M3 Nova de 3 frentes, 2 suites, jardim, zona de 24218 churrasco e estacionamento p/2 carros.



/ILA NOVA DE FAMALICÃO MORADIA M4 245.000€ 24070

Individual c/G.F., no cetntro da cidade, com 613 m2, jardim, varandas, lavandaria.



67.500€ **TERRENO** Com 1002 m2 de área total e de construção 308m2, ideal para moradia individual.



APARTAMENTO T2 Em frente ao Rio Ave a 800m da praia, 3 varandas, sala ampla de 30m2, painel solar.

Mais que uma casa para morar, encontre o seu LardeSonho para viver!

CONTACTE-NOS! 252 312 700 | famalicao@lardesonho.pt | f | lardesonhoportugal | @ | lardesonhoportugal





Dia a Dia - Mário Martins

As reformas ditas estruturais estão aí!

Em 2021, Portugal juntou-se ao grupo dos países que alcançaram a meta traçada pela União Europeia de ter, até 2030, um mínimo de 45% dos seus jovens, entre os 25 e os 34 anos, a diplomarem-se no Ensino Superior. Essa era a meta para 2030, mas Portugal já a atingiu em 2021! Ou seja, neste mês de julho, Portugal está neste indicador acima da média europeia. São 47,5% contra 41,2% a nosso favor! Neste

momento, Portugal tem 430 mil pessoas a estudar no Ensino Superior, repartidas pelo setor público e pelo setor privado da educação. Eu tenho até alguma pena que o Governo de António Costa não dê a devida atenção a este e outros fatores que vão condicionar o nosso futuro coletivo. Se há reforma estrutural que é importante para todos nós, esta é uma delas! Às vezes, o Governo parece andar distraído para as coisas muito boas que acontecem no nosso País e que o vão transformando de alto a baixo...

1.Exames nos feriados municipais...

Publiquei também alguns destes pensamentos no "facebook", mas não resisto à tentação de os divulgar também junto dos meus leitores do "Povo Famalicense".

No seu todo, Portugal tem 308 municípios, sendo que 278

se situam no Continente, 11 na Madeira e 19 nos Açores.

Partindo do pressuposto que cada um dos municípios tem o seu "feriado municipal", são quase tantos os dias do ano como os feriados municipais que se celebram por esse país fora

Quem não tem mais nada para fazer e para pensar, levantou agora a ingente, filosófica e metafísica questão: "então, as nossas crianças e jovens vão fazer provas de aferição e exames no "seu feriado municipal?"

Mas qual é o problema? Somente políticos, analistas e comentadores que nada comentam e de nada sabem é que podem levantar questões como esta...

Penso, aliás, que as crianças e os jovens são os primeiros a questionar este pretenso problema e os últimos a não querer ir à escola fazer o "seu exame" no seu "feriado municipal". Até será divertido com toda a família em casa disponível para aiudar na logística...

Doutra forma, andaríamos todo o ano em exames, a ajustar o calendário aos feriados municipais!

Penso que os nossos políticos, analistas e comentadores deram como exemplo Oeiras, um município grande, com muitas pessoas e poderoso... Não se lembraram de Carrazeda de Ansiães ou de Barrancos porque são pequenos e pobres, pouco influentes e as suas crianças e jovens não contam...

O meu amigo Engenheiro José Pereira, de Arnoso Santa

Eulália, num comentário que escreveu no "Facebook". acrescenta algumas considerações ao que eu escrevi, considerações que considero pertinentes a oportunas. Diz ele que concorda inteiramente com a minha opinião, não vislumbrando que qualquer feriado municipal de qualquer município possa ser razão para se alterar o calendário de exames nacionais, pois, "como bem dizes, se cada um dos 308 municípios celebrasse o seu feriado em dias não coincidentes, restariam disponíveis 365-308=58 dias." A tais limitações acresceriam ainda as que derivariam de circunstâncias, muito provavelmente, entre o número de dias do calendário disponíveis (58), alguns poderem ser domingos ou feriados e os restantes dias sobrantes poderem não coincidir com o fim do ano escolar que é naturalmente o período ideal para serem prestadas provas sobre os conhecimentos adquiridos ao longo ano letivo... Penso que está tudo dito...

2.Revolução no Pré - Escolar...

Em 2021, Portugal juntou-se ao grupo dos países que alcançaram a meta traçada pela União Europeia de ter, até 2030, um mínimo de 45% dos seus jovens, entre os 25 e os 34 anos, a diplomarem-se no Ensino Superior. Essa era a meta para 2030, mas Portugal já a atingiu em 2021! Ou seja, neste mês de julho, Portugal está neste indicador acima da média europeia. São 47,5% contra 41,2% a nosso favor! Neste momento, Portugal tem 430 mil pessoas a estudar no Ensino Superior, repartidas pelo setor público e pelo setor privada da educação.

Eu tenho até alguma pena que o Governo de António Costa não dê a devida atenção a este e outros fatores que vão condicionar o nosso futuro coletivo. Se há reforma estrutural que é importante para todos nós, esta é uma delas! Às vezes, o Governo parece andar distraído para as coisas muito boas que acontecem no nosso País e que o vão transformando de alto a baixo...

Ainda no que se refere ao ensino, neste caso ao ensino não superior, a educação em Portugal ganhou mais 15 000 alunos num só ano. Do Pré — Escolar ao Secundário, é a primeira vez que se regista uma subida de alunos em mais de uma década. No ano letivo de 2021/2022, estavam inscritos no sistema de ensino 1 586 230 crianças e jovens. A tendência era de queda já desde o ano letivo de 2008/2009, mas inverteu-se esta tendência em 2021/2022, o que dá razão a todos aqueles que, como eu, acreditam no poder de transformação que a escola pública pode trazer à sociedade.

De acordo com os dados publicados pela Direção – Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, este aumento de frequência deu-se sobretudo no Ensino Pré – Escolar que somou quase mais 8 000 crianças no ano letivo de 2021/2022. Neste ano letivo estavam inscritas neste grau de ensino 259 041 crianças, o que representa uma subida de 7 981 crianças relativamente ao ano anterior. A abertura de mais salas e a generalização do conceito de Pré – Escolar universal são a chave para este sucesso que se deve, acima de tudo, ao Governo de António Costa

3.A escola é inimiga da exclusão...

A educação, o ensino e as escolas são os maiores inimigos da exclusão social. Ou seja, quantas mais escolas e quantas mais crianças e jovens estiverem nelas, menos exclusão social haverá; haverá mais exclusão social quanto menos escolas houver e menos crianças e jovens estiverem a frequentá-las...

Não é por isso de estranhar que o órgão estatístico da União Europeia, o Eurostat, tenha revelado por estes dias que Portugal apresenta uma taxa de risco de pobreza de 20,1%, um grande recuo face aos 22,4% de 2021. Portugal teve a maior descida da União Europeia do risco de pobreza e exclusão social, estando agora mais perto daqueles países que têm melhores resultados. Esta diminuição do risco de pobreza e de exclusão social já atingiu cerca de 660 mil pessoas desde 2015!

Portugal tem um risco de pobreza inferior à média da União Europeia, havendo aqui um outro dado importante a assinalar: em Portugal, desde 2015, mais de 220 mil crianças saíram do risco de pobreza e exclusão social. É um marco histórico! Como tudo isto está interligado, os níveis de emprego dos Portugueses são também os mais altos de sempre!

Opinião por Manuel Nascimento, Deputado Municipal do CDS-PP

Assembleia Municipal e o desenvolvimento do concelho

A Assembleia Municipal da passada quinta-feira, pelo conteúdo da sua discussão e seus pontos da ordem de trabalhos, revela-se como uma das mais estrategicamente determinantes naquilo que são as linhas orientadoras da Coligação Mais Ação Mais Famalicão para o nosso Município.

E foi-o por terem sido aprovadas medidas importantes (fundamentais até, diria!) para continuar a proporcionar cada vez mais e melhor quali-

dade de vida aos famalicenses e, simultaneamente, pelo avultado investimento que isso acarreta. Importa referir, neste contexto de investimento público, que atravessamos tempos em que os portugueses vivem assolados pela maior carga fiscal de sempre, imposta pelo Governo do Partido Socialista, e em que se habituaram a não ver retorno deste saque fiscal. Tive oportunidade de ouvir, há dias, uma sessão da Assembleia da República em que o Sr. Deputado Eduardo Oliveira, do Partido Socialista, responde a um colega deputado dizendo: "Temos o maior orçamento de sempre no SNS, mais de 13 mil milhões de euros, mais 40% do que em 2015." Ora, tudo quanto demonstra que mais importante do que o dinheiro disponível, é o modo como este é gerido. E o PS, comprovadamente (e os exemplos são tantos!), não sabe gerir o dinheiro dos contribuintes. Comparemos, por exemplo, o estado do SNS e da saúde, em geral, em 2015 e em 2023, e façamos a análise que se exige. Olhemos, por exemplo, para o Hospital de Braga, então e agora, e analisemos a qualidade dos serviços prestados aos utentes: está aos olhos de todos que este parâmetro piorou consideravelmente. E o que se passa em Braga, passa no Porto, em Lisboa ou em Almada. Ou seja, com muito mais dinheiro disponível, o Partido Socialista conseguiu não melhorar a qualidade dos serviços prestados neste particular, tão pouco manter os índices, mas alcançou a difícil proeza de piorar a situação. E esta incapacidade, para a qual se alertou em devido tempo, está intimamente ligada à essência do PS. É intrínseco.

E por tudo isto, os Famalicenses podem, em modesto entendimento, sentir-se satisfeitos. Desde logo, por não terem o PS à frente da autarquia, o que levaria, extrapolando e atentando aos exemplos, à repetição da gestão desastrosa que têm feito a nível nacional e de Governo; depois, por saberem, o que aliás é público e notório, que a gestão dos dinheiros públicos feita pela Câmara Municipal liderada pela Coligação Mais Ação Mais Famalicão não só responde às necessidades efetivas dos munícipes, como também é feita com o devido critério, transparência e conhecimento,



tudo quanto, no panorama nacional, a pouco estão habituados os Portugueses. Senão vejamos: num pacote de investimentos de muitos milhões de euros, além de habituais transferências de verbas para investimento nas freguesias, votouse naquela sessão a celebração de contratos interadministrativos de delegação de competências nos Agrupamentos de Escolas, no âmbito da Educação, recursos humanos, funcionamento de edifícios escolares, apoios e financiamento,

até ao ano letivo de 2025/2026 (mesmo quando o Município - como outros - continua sem respostas por parte do Governo no que toca a esclarecimentos solicitado no âmbito do Programa Aproximar e nas questões financeiras); votou-se ainda, numa medida de extrema importância e relevante impacto no dia a dia das famílias famalicenses. o alargamento da rede de circuitos de recolha de resíduos sólidos urbanos, num total de aproximadamente 55kms (!), por todo o concelho, em mais uma medida que reflete o trabalho ímpar que tem vindo a ser desenvolvido pela Câmara Municipal, na pessoa do Sr. Vereador Hélder Pereira, a nível ambiental; e finalmente, votou-se uma proposta da Câmara Municipal para fornecimento de serviço público de transporte rodoviário regular de passageiros adjudicado à empresa TRANSDEV. E no que toca a esta última, importa referir que os Famalicenses estão perante um dos maiores investimentos municipais de sempre, naquilo que permitirá uma clara melhoria deste serviço e, consequentemente, da mobilidade dos cidadãos no concelho e periferias. Tudo isto, com a abstenção do Partido Socialista e da CDU, sob o argumento de "se querer adjudicar o serviço a uma empresa que já demonstrou incumprimentos no passado". Ora, o procedimento em questão tratou-se de um concurso público internacional, em que o serviço é adjudicado à me-Ihor proposta, no âmbito do Código da Contratação Pública, pelo que a Câmara Municipal cumpriu a legislação, como só podia fazer. No mais, um eventual caso de incumprimento está, naturalmente, previsto nas normativas legais, pelo que não se deve julgar alguém pela eventualidade de poder vir a fazer ou não fazer alguma coisa. Sabemos que o Partido Socialista tem, entre outras, algumas incongruências e incompatibilidades com o cumprimento das normas de adjudicação pública, e basta, para o comprovarmos, que atentemos ao procedimento de nomeação do Procurador Europeu José Guerra. Mas o problema do Partido Socialista de VN Famalicão é outro... e vamos percebê-lo em breve. Cada um com as suas prioridades.



Roteiro Created IN levou presidente da Câmara à Lourofood

Marca Dom Villas vai investir 7 milhões de euros em inovação até 2025

Nos últimos dois anos a Lourofood, que titula a marca Dom Villas, investiu cerca de seis milhões de euros em novos equipamentos e na modernização de instalações, "o que nos permitiu crescer, contratar novos colaboradores e alavancar a aposta em inovação e desenvolvimento de novos produtos". A afirmação é de Rogério Lourenço, um dos administradores, segundo o qual o investimento permitiu diferenciar a marca como a primeira em Portugal "a produzir queijo de vaca bio, com leite que adquirimos aqui a produtores locais". Para além disso, "criamos a nossa marca de produtos sem lactose e temos uma equipa interna que está a trabalhar, com clientes e universidades, na criação dois novos produtos inovadores, para lançar no início do próximo ano".

Entretanto, o grupo pro-



jecta investir mais sete milhões de euros até 2025. "Queremos crescer e direcionamos parte da nossa receita para investir em equipamentos e alargar as nossas unidades", revelou ainda o administrador.

As novidades foram avançadas na passada semana durante a visita do Presidente da Câmara, no âmbito do Roteiro Famalicão Created IN. Mário Pas-

sos elogiaou "a capacidade de transformação dos empreendedores famalicenses, que de um pequeno negócio, por via dessa veia empreendedora, da inovação e desenvolvimento de novos produtos, é hoje referência na produção e transformação de queijos".

A marca Dom Villas, que tem o rótulo "Produto que é Nosso" do Famalicão Made IN, é uma das grandes referências dos queijos produzidos pelo grupo, que tem no mercado de transformação e embalagem do produto outro do seu target. "A visão estratégica que tiveram permite-lhes, como aqui vimos, ser uma marca robusta, que cria emprego, gera riqueza e valoriza o território, num exemplo que queremos seja contagiante para outros e uma marca identitária do nosso concelho", acrescentou o edil.

A marca tem apostado na promoção em mercados internacionais, com queijos da Lactilouro nos Estados Unidos, Canadá, México e Perú, na Africa do Sul, Cabo Verde, Líbano e Macau, além da presença na Europa para onde exporta para praticamente todos os países

Universidade de Verão arranca com mais de 60 jovens

Ao todo são 62 os jovens famalicenses que, ao longo desta semana, vão ter a oportunidade de explorar laboratórios, oficinas tecnológicas e centros de investigação, assim como interagir com estudantes, professores e investigadores da região. A Universidade de Verão arrancou esta segunda-feira e decorre até sexta-feira.

Dirigida a jovens estudantes do 9.º ao 12.º anos, a iniciativa é pro-



movida pelo Município de Famalicão em parceria com Universidade Lusíada, Instituto Politécnico do Cávado e Ave (IPCA, Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário (Cespu), Citeve e o Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica (Cenfim), que prepararam workshops, ateliers, ações de teamwork e atividades lúdicas para o efeito.

"Queremos jovens cada vez mais informados e capacitados para fazer escolhas sobre o seu futuro", referiu o vereador Augusto Lima, que nesta "uma boa oportunidade de conhecerem melhor as instituições que temos, os desafios com que se poderão deparar no futuro, e experimentar as diversas atividades que estão programadas ao longo da semana". Aquele que é o vereador da Educação e Ciência da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão marcou presença na sessão de abertura da Universidade de Verão que aconteceu na manhã da última segunda-feira no CITEVE.



CONHEÇA A ÁREA DO SEU TERRENO
PEÇA JÁ O SEU ORÇAMENTO!

964 798 453 / info@pbimis.com



Junto à loja do cidadão VNF - Loja 13 - Rua São João de Deus 72, VNF



Promoção valuda de 7-5-20/23 à 31-07-20/23. Us dois oculos tera o tentes monofocais ou progressivas com a mesma graduação e tratamento. Será sempre cobrada o par de óculos de maior valor PVP. 1º Par de Óculos: poderá ser escolhida armação de qualquer marca disponível na loja, com graduação incluida dentro dos intervalos disponíveis nas tentes da marca Vistasoft (marca de lentes exclusiva da Opticalia). Par de Óculos sem custo: será sempre escolhida uma armação entre uma seleção d modelos das marcas exclusivas da Opticalia. Custo Barcelona, Mango, Mango Kids, F &Bear, Pedro del Hierro, TheLook, Trendi, Trendi Kids e Victorio & Lucchino.

OPTICALIA

Joane | Tel:252 928 315 Vila das Aves | Tel: 252 027 809 Celeirós (Braga) | Tel: 253 339 179

Investimento municipal é de 328 mil euros

"Casa Feliz" apoia pagamento da renda a 342 famílias

Para Maria (nome fictício), a vida mudou em 2017. Foi "sempre pessoa de muito trabalho", mas hoje, com 60 anos e um problema numa perna devido a um acidente, trabalha apenas umas horas num Take Away de Famalicão, "para não estar em casa parada, mas sobretudo para não viver com as ajudas dos filhos".

A viver num T1 arrendado em Famalicão, Maria Amélia é uma das beneficiárias do programa "Casa Feliz" que este ano vai levar a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão a apoiar 342 famílias do concelho no pagamento das rendas.

"São 75 euros por mês que no fim das contas representam uma ajuda muito boa. É o segundo ano que me candidato e, felizmente, o segundo como beneficiária", conta.

Este foi também o valor do apoio atribuído pela autarquia a Mariana Silva, residente na freguesia do Louro. "É uma ajuda grande para a minha família que tem perdido rendimentos por força das licenças que temos metido para acompanhar a minha filha que enfrenta problemas de saúde", explica.

A concessão destes apoios, atribuídos no âmbito do programa municipal "Casa Feliz – Apoio à Renda" representa para a autarquia



famalicense um investimento municipal de quase 328 mil euros.

Os apoios são divididos em três escalões. O escalão A corresponde a um apoio mensal de 100 euros e foi atribuído a 113 candidatos. O subsídio mensal relativo ao escalão B é de 75 euros e foi atribuído a 183 candidatos. O escalão C corresponde a um apoio mensal de 50 euros e foi atribuído a 46 candidatos

Este ano volta a verificar-se um aumento do investimento municipal afeto ao programa e do número de famílias beneficiadas. Em 2022, o investimento da Câmara Municipal fixou-se nos 292 mil euros, beneficiando 303 famílias.

"Em Famalicão estamos atentos àquelas que são as reais necessidades das pessoas e o Casa Feliz tem sido, ao longo dos anos, um bom exemplo do quanto a Câmara Municipal está focada nos seus cidadãos, nomeadamente, no seu bem-estar e qualidade de vida", refere o autarca Mário Passos, relembrando ainda que a área social representa a maior fatia do Plano e Orçamento para 2023 da Câmara Municipal.

Para além da vertente de apoio às rendas, em vigor desde 2012, recorde-se que o programa Casa Feliz arrancou em 2005 com uma vertente de apoio às obras. Com este projeto, as famílias que mais precisam têm acesso a um apoio financeiro até 5 mil euros para a realização de obras de reparação da habitação, proporcionando as condições mínimas de bem-estar.

Famalicão FabLab promove formações gratuitas em "Impressão 3D" e "Corte e Gravação a Laser"

O FabLab - Centro Maker de Famalicão vai abrir portas à experimentação com a realização de workshops em noções básicas de "Impressão 3D", no dia 17 de julho, das 15h às 16h30, e de "Corte e Gravação a Laser" A 19 de julho, das 15h às 16h30. A inscrição é gratuita e limitada a pessoas com idade superior a 15 anos.

O espaço dedicado à criação, experimentação e inovação, prototipagem rápida e fabricação digital, está instalado na Universidade Lusíada com um conjunto de equipamentos e tecnologias, que permitem o desenvolvimento e ideias de projetos, desde a sua conceção e prototipagem até ao teste e produção final.



A inscrição nos workshops pode ser feita através do site do Famalicão MadelN em https://www.famalicaomadein.pt/ famalicao fablab.

O Famalicão FabLab surgiu no âmbito do projeto POCTEP – Empreende Makers, do programa INTERREG V-A Espanha-Portugal 2014-2020. O acesso ao laboratório pode ser requisitado por empreendedores, startups, micro e pequenas empresas, instituições de ensino e estudantes do concelho no site do Famalicão Made IN em www.famalicaomadein.pt.



No âmbito projecto Comunidades Incubadoras

Emprego humanizado no centro de encontro para partilha de boas práticas

A CLDS 4G/Comunidades Incubadoras, que tem a associação Engenho como coordenadora, entidade promoveu, na passada sexta-feira, um Encontro Concelhio de Partilhas da Boas Práticas.

A iniciativa, que lotou por completo o anfiteatro do Centro de Estudos Camilianos, contou com a presenca do presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, do Diretor do Cento Distrital de Braga do Instituto da Segurança Social, João Ferreira e do presidente da direção da ENGENHO, Manuel Augusto de Araúio.

Na sessão de abertura, todos os responsáveis por este programa/projeto de intervenção social foram unânimes em reconhecerem a sua importância e alcance. valorizando as dinâmicas implementadas, as ações e metodologias, o trabalho/ serviço de proximidade, envolvência e corresponsabilização de todas os parceiros e atores das comunidades locais na resolução dos seus

problemas de natureza social, nomeadamente os que afetam pessoas em situação de maior fragilidade social. "Este é um projeto que deve continuar pela sua natureza, capacidade de mobilização e de mediação entre os vários atores locais do território e da comunidade famalicense", sublinhou o edil famalicense.

O encontro, que teve por mote, "Caminhos com sentido para um emprego humanizado", contou com a presença de uma delegação da Fundação Aga Khan/Lisboa, investigadores do Instituto de Sociologia da Universidade do Porto, entidade avaliadora externa do projeto, e moderação do investigador José Manuel Henriques, do ISCTE

Todos relevaram as vantagens do trabalho em rede e parceria como boas práticas na procura de soluções e sinergias para a resolução problemáticas aspeto este que está reconhecidamente consolidado no município de Famalição. conforme salientou o vereador Augusto Lima, no ato de encerramento. O autarca

evidenciou também o trabalho da equipa técnica do programa no processo/estratégias de mediação com os agentes do território.

Participaram no encontro técnicos da segurança social e centro de emprego. diretores de agrupamentos de escolas, presidentes de juntas de freguesia e CSIFs, empresários e membros do conselho executivo do Clas-Conselho Local de Ação So-

O momento foi ainda pretexto para apresentação do manual "História, práticas e testemunhos de futuro", elaborado em torno do projeto CLDSv4G, bem como momentos de animação cultural

por parte da escola de dança, Crescer além da Dança, Artave e Maria Gil.

Este encontro contou também com apoio logístico, da ACIP, Escola Profissional

Oficina e Escola D. Sancho I. De referir que o projecto CLDS tem sido desenvolvido no município desde julho de



Famalição CÂMARA MUNICIPAL **EDITAL N.º 96/2023** Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova

de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 23-06-2023, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 5/1993, sito na rua da Areosa - lote 5, união das freguesias de Vale (São Cosme), Telhado e Portela, do pedido de alteração do lote n.º 5 deste loteamento, requerida por Diana Filipa Azevedo Costa

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação. A alteração consiste no seguinte:

- Área de implantação: 270,00 m2
- Área de construção: 270,00 m2
- N.º de pisos acima da cota de soleira: 1;

- Eliminação do anexo

O processo, com a identificação LAL/10/2023, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 27 de junho de 2023

O Presidente da Câmara Municipal, (Mário Passos, Dr.)

O SEU LUGAR your place

www.famalicao.pt

camaramunicipal@famalicao.pt

Praca Álvaro Marques 4764-502 V.N. de Famalicão

tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)

locais.

Crianças da Gerações aprenderam a reciclar

Um grupo de crianças da Associação Gerações visitou as instalações da Resifluxo e aprendeu a reciclar. A empresa famalicense do Grupo ACA, que nasceu da crescente preocupação com o meio ambiente e com todas as temáticas envolventes, sempre com uma perspetiva de conseguir um futuro mais limpo e sustentável para todos e cumprindo com o desígnio de trabalhar para uma economia cada vez mais circular, fabrica perfis recorrendo à reciclagem de resíduos plásticos mistos que aparecem como uma ótima e versátil solução para os mais variados proje-

No contexto do programa Eco-Escolas, de que a Associação Gerações é parte ativa e interveniente, um grupo de crianças do pré-escolar da instituição fez uma visita às instalaçõe, gerando-se assim a oportunidade de fazerem parte ativa da equipa fabril que faz a separação entre o papel/cartão e o plástico, fazendo já na fase final deste processo grandes "fardos" destes materiais.

"Toda a equipa da fábrica recebeu de braços abertos estes novos pequenos operadoras da reciclagem, tornando muito rica de conhecimentos e de aprendizagem uma manhã cheia de sol", sugere a Gerações a propósito da jornada que foi do agrado das crianças: "eu gostei de ver o cartão, tinha muito cartão" e "também gostei do lanche que fizeram para nós"

A Resifluxo e o Grupo ACA prometerem aprofundar no futuro esta cooperação entre a Gerações e a empresa, com deslocações periódicas das crianças à empresa e dos técnicos e trabalhadores da empresa à instituição, sempre na defesa do ambiente e da vida

Sampaio, Pimenta e Filhos Lda



MEDALHA DE OURO // GOLD MEDAL Concurso Cidades do Vinho 2021



SELO DE OUALIDADE // SEAL OF QUALITY 7.ª Edição do Concurso de Vinhos do Crédito Agrícola



MEDALHA DE OURO // GOLD MEDAL Monde Selection Brussels 2020



MEDALHA DE PRATA // SILVER MEDAL Portugal Wine Trophy 2019



Av. Albino Marques, 404 | 4765-096 Delães TLF / FAX: 252 931 061 | EMAIL: sampaiopimenta@gmail.com

EXTRACTO

Eu, abaixo assinado, António Pedro Domingues da Silva Passos. Notário titular da cédula profissional 427 e com Cartório sito na Rua Alves Roçadas, n.º 8, 3º dtº, em Vila Nova de

Por escritura lavrada hoje neste Cartório, exarada a fls 19, do livro de notas 111-B:

Mário Lopes Ferreira Alves, NIF 157 205 410 e mulher Maria Idalina Ramos da Silva, NIF 201 658 160, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, residentes na Rua de Santo António nº 381, freguesia de Fradelos, concelho de Vila Nova de Famalicão, declararam: Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, há mais de trinta anos, do

Prédio rústico, composto de horta (tradicional) e pastagens (incultos produtivos), com a área de duzentos e noventa e seis metros quadrados e vinte e oito decímetros, sito na Rua 31 de Janeiro, freguesia de Fradelos, concelho de Vila Nova de Famalicão, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 1876, desconhecendo a proveniência matricial, com o valor patrimonial tributário e atribuído de €1,020,00 a confrontar do norte e do nascente com Bernardino da Costa Gonçalves e do sul e do poente com a Rua 31 de Janeiro, NÃO DESCRITO NA CONSERVA-TÓRIA DO REGISTO PREDIAL.

Que o identificado prédio foi por eles adquirido no ano de mil novecentos e oitenta e oito, por compra feita a Bernardino da Costa Gonçalves e mulher Sofia Lopes Carneiro, residentes que foram na Rua de Santo António, nº 381, da dita freguesia de Fradelos, actualmente falecidos.

Da referida aquisição não ficaram a dispor de título formal que lhes permita o respectivo registo na Conservatória do Registo Predial; mas, desde logo, entraram na posse e fruição do identificado prédio, em nome próprio, posse que assim detêm há mais de trinta anos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja.

Que esta posse foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, em nome próprio e com aproveitamento de todas as utilidades do prédio designadamente, cultivando-o, roçando o mato, cortando árvores, colhendo os respectivos frutos agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal o imóvel, quer suportando os respectivos encargos.

Que esta posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, desde aquele ano de mil novecentos e oitenta e oito, conduziu à aquisição do identificado imóvel por usucapião, que invocam, justificando o direito de propriedade para o efeito de registo, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

Vila Nova de Famalicão e Cartório Notarial de António Pedro Passos, vinte e três de Junho do ano dois mil e vinte e três.

> O Notário, António Pedro Domingues da Silva Passos

Facta 635/001/2023.

O Povo Famalicense, 05 de julho de 2023

Instalação artística "Fio Condutor" de Madalena Martins inaugurada no próximo domingo

Desperdícios da Riopele são matéria-prima para homenagem ao têxtil no Dia da Ċidade

A cidade é a tela para uma instalação artística urbana que pretende render homenagem ao têxtil que tanto caracteriza a economia do concelho de Vila Nova de Famalição. É assim que nasce no espaço público central o "Fio Condutor", inaugurada no próximo domingo, Dia da Cidade, exibindo o selo da sustentabilidade ambiental da Riopele.

Da têxtil famalicense saíram quase três toneladas de resíduos geradas no processo de tecelagem, as chamadas "ourelas falsas de tear", que foram depois selecionadas e reutilizadas na construção do "Fio Condutor" concebido pela artista plástica Madalena Martins para homenagear a identidade do concelho famalicense, nomeadamente, a sua história dedicada ao universo têxtil.

O presidente da Riopele explica que as "ourelas falsas consistem em resíduos gerados no processo de tecelagem, compostos por matérias-primas diversifica-



das presentes nas coleções de tecidos" da empresa, que "tem implementado um programa para se tornar operacionalmente neutra em carbono até 2027".

José Alexandre Oliveira acrescenta que o contributo da empresa famalicense no processo de criação da instalação artística não se ficou apenas pela cedência deste desperdício industrial. "Parte destes materiais foram submetidos a um processo de tingimento de baixo impacto ambiental na nossa tinturaria". refere.

Sobre a associação da Riopele a esta aposta do município na qualificação da sua marca através da exploração artística da sua identidade, neste caso a identidade têxtil, José Alexandre Oliveira fala numa parceria "de grande significado" que "não só celebra a história da indústria têxtil na região, mas também fortalece os laços da empresa com a comunidade local, reforçando o compromisso com o desenvolvimento sustentável e cultural da cidade. É uma forma de contribuirmos ativamente para preservar a identidade histórica de Famalição e honrar o seu legado", diz.

Instalação vai permanecer até outubro

Este "Fio Condutor" do passado, presente e futuro de Famalição, muito concretamente do universo têxtil da cidade, vai permanecer no centro urbano de Famalicão até outubro próximo.

O fio têxtil é, assim, o elemento plástico que constrói a narrativa, que terá o seu início nos jardins dos Paços do Concelho, desenvolvendo--se pela Rua Adriano Pinto Basto até à Praça D. Maria II, nomeadamente até à estátua da rainha D. Maria II, fundadora do concelho.

"Fios brancos partem das árvores do Jardim Municipal, como se cada tronco fosse o suporte de um novelo, estável e enraizado na terra. A

partir dali os fios encontram--se, cruzam-se e criam uma teia. Ancorados em pontos que a rua nos oferece, moldam-se à sua arquitetura, criando assim um desenho irregular, mas coeso, leve mas seguro pela força da sua pluralidade. Esta trama estrutural, que a dada altura se tinge com uma cor vibrante e quente, sustenta um novo fio, que rompe o percurso de forma livre e criativa, carregado de luz e energia própria. Avança no mesmo sentido, mas com a curiosidade própria de quem procura novos caminhos". explica a autora.

"Ao longo da sua rota, este fio entrelaça-se em edifícios históricos, penetra em casas, mergulha pelas copas das árvores e avança, até abracar a escultura da Dona Maria II, figura histórica que também ela impulsionou a cidade e a fez progredir. E é nas suas mãos que a teia de fios termina, a tricotar uma nova peça, feita de história, tradição e descoberta",

acrescenta Madalena Martins, que explora o espaço público enquanto palco de uma narrativa visual efémera, com criações marcadas pela sustentabilidade ambiental onde desperdícios de indústrias, empresas ou museus são transformados em novas peças.

Madalena Martins é licenciada em Design de Comunicação pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Em 2010, depois do prémio do POPs da Fundação de Serralves (Projectos Originais Portugueses) e de ter passado dois anos pela Incubadora de Indústrias Criativas INSerralves, focou-se nos seus próprios proietos explorando um universo dedicado ao design e ao imaginário da cultura portuguesa, reinterpretando histórias e materiais, devolvendo emoções em forma de objetos ou instalações em espaço público.



VIVENDAS T4 - NOVAS!

- RUIVÃES. VILA NOVA DE FAMALIÇÃO
- 260M2 Área bruta **=** 04 = 03
- A 3KM do acesso à A7/A3! Arquitetura moderna.
- nha equipada, recup. calor, possib.piscina, garagem fechada



- APARTAMENTO T2 NOVO
- CALENDÁRIO, VILA NOVA DE FAMALICÃO
- 106M2 Área coberta 🚐
- Ótima localização, ampla oferta de serviços nas proximidades Cozinha equipada, AC, estores elétricos, garagem fechada

185.000,00€



- VERMOIM, VILA NOVA DE FAMALICÃO
- 189M2 Área bruta
 - Acesso à A7/A3 nas proximidades!!
- Cozinha equipada, aquec.central, AC nos quartos, logradouro

= 03 = 03

210.000,00€



TRESPASSE - LAVANDARIA SELF SERVICE

- VILA NOVA DE FAMALICÃO
- 100M2 Área bruta
- Em funcionamento com faturação comprovada! 2 Máquinas de lavar, 2 Máquinhas de secar, 1 Máquina de trocos, 1 Caldeira.

39.500,00€



VIVENDA GEMINADA T3 - NOVA!

- ESMERIZ. VILA NOVA DE FAMALIÇÃO
- 322M2 Área bruta **=** 03 **=** 03
- A 5 minutos do cento e a 3 minutos da variante nascente!
- Cozinha equipada, aspiração central, pré AC, rega automática

315.000,00€



APARTAMENTO T1

- CENTRO, VILA NOVA DE FAMALIÇÃO
- 🗐 48,5M2 Área coberta 🚝 01 🛁 01
- Apartamento T1 no centro da cidade, junto às escolas! Ideal para investidores... Já a rentabilizar 400€/mês!

147.500,00€





252 372 900 | 931 698 900

dinamica-imobiliaria.com



Folclore da Vila entra no 37.º aniversário da elevação em Joane



EDITAL N.º 95/2023

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 22.06.2023, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abranaidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 4/1998, sito Rua João Paulo II lote 111, união das freguesias de Lemenhe, Mouguim e Jesufrei, do pedido de alteração do lote n.º 11 deste loteamento, requerida por Cândido Alberto da Costa

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da área de implantação de 96m2 para 149,60m2; Alteração da área de construção de 192m2 para 404,70m2;
- Alteração da volumetria de 576m3 para 1062,50m3;
- Alteração do índice de ocupação do solo de 19.75% para 30.78%; Prever a construção de uma piscina com 24m2.

Com as alterações acima descritas foram alterados os parâmetros

- Alteração da área total de implantação de 1.620,45m2 para
- Alteração da área total de construção de 3.069,78m2 para 3.282,48m2;
- Alteração da volumetria total de 89.795,99m3 para 10.282,49m3. O processo, com a identificação LAL/27/2023, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 27 de junho de 2023

O Presidente da Câmara Municipal, (Mário Passos, Dr.)

O SEU LUGAR your place

www.famalicao.pt

camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques 4764-502 V.N. de Famalição

tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)

A freguesia de Joane é palco, no próximo domingo, do evento "Folclore da Vila", inserido na programação das comemorações do 37º aniversário de elevação a vila

A acontecer na órbita do Parque da Ribeira, o festival conta, pela primeira vez, com três grupos folclóricos a atuar em conjunto, no mesmo palco, apresentando ao público as danças e cantigas dos seus reportórios, e que se designa Folclore "Unidos por Joane".

Com início marcado para as 15h00, o programa prevê a

actuação pela seguinte ordem: Folclore "Unidos por Joane" (atuação inédita dos grupos de Joane em conjunto), Rancho Tradicional de Cinfães - Lisboa, Rancho Folclórico de Valadares - V. N. Gaia, e Rancho Folclórico Infantil e Juvenil Camponês de Bico - Paredes de Coura.

O festival é organizado pelo Grupo Etnográfico Rusga de Joane, Grupo Infantil de Juvenil de Danças e Cantares de Joane e o Grupo Folclórico Danças e Cantares de Joane, com o apoio da Junta de Freguesia de Joane e do Município de Famalição



EDITAL N.º 91/2023

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 2 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 21.06.2023, procede-se por este meio, à consulta pública dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 10/2008, sito na rua Sol Poente, freguesia de Ribeirão, do pedido de alteração do lote n.º 13 deste loteamento, requerida por ACWIN, S. A..

O prazo para pronúncia é de 15 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

Desanexação do prédio correspondente ao Lote n.º 13 e de acordo com o seauinte:

- Redução de 3.884,00m2 na área total dos lotes, passando de 44.761,00m2 para 40.877,00m2;
- Redução do número total de Lotes, passando de 13 para 12.

O processo, com a identificação LAL/25/2023, poderá ser consultado nos servicos da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento. dentro do prazo indicado

Vila Nova de Famalicão, 22 de junho de 2023

O Presidente da Câmara Municipal, (Mário Passos, Dr.)

O SEU LUGAR your place

www.famalicao.pt

camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques 4764-502 V.N. de Famalicão

tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)

TÁXIS FAMALICÃO **IDALINA SÉRGIO** 965 465 924 914 829 135 sergioptleal@gmail.com taxi51idalina@gmail.com Acordos com Particulares, Instituições e Empresas. Faturação Eletrónica Transportamo-lo com profissionalismo.



Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em: faceboo

252 080 310 / 962 682 790

NTASTICAS MORADIAS T3

Urbanismo







Línguas Contatos

270.000.00€

Cozinha totalmente equipada em open space, despensa/lavandaria, sala c/ 42 m2 e acesso a excelente jardim, recuperador de calor, ar condicionado, suite c/ 30 m2, closet com acesso a excelente terraço, quartos c/ roupeiros embutidos, focos embutidos, wc´s equipados, estores elétricos, excelente luz natural, garagem

MORADIA T3 NOVA - OUTIZ



Urbanismo

Cozinha mobilada e equipada open space, despensa/lavand., sala c/ 50 m2, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, 3 wc´s equipados, estores elétricos, portões automáticos, garagem fechada 2 carros.

OO% FINANCIAMENTO

MORADIA INDIVIDUAL TÉRREA



A 5 minutos da Cidade, Cozinha mobilada e equipada, despensa/lavand., excelente sala, pré-inst. de ar condicionado, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, wc´s equipados, focos embutidos, portões elétricos, garagem p / 2 carros.

235.000.00€

ÚLTIMA PARA VENDA !!







Excelentes áreas, cozinha mobilada e equipada, desp. /lavandaria, ar condicionado, sala c/ acesso varanda, 2 suites, quartos c/ roupeiros embutidos, focos embutidos, wc's equipados, varandas, garagem fechada p/3 carros.

Terraço c/160 m2, churrasqueira e wc.

Vistas Fantásticas sobre a Cidade.

T2 NOVO - CENTRO - Edif. Alameda de Santiago



Localização Privilegiada, acabamentos em materiais nobres e sustentáveis, cozinha equipada, sala c/ recup. da calor, ar condicionado, suite, roupeiros embutidos, iluminação LED, wc´s equipados, excelente varanda, garagem. 🖎

DIVERSOS

PART-TIME

DAS 16H AS 21H 300/MÊS FIXO | M/F

ZONA: FAMALICÃO / ST. TIRSO / TROFA

TLF.: 252 044 173

PRECISA-SE

Funcionário p/ pintura e capôto em Famalicão. TLM.: 912 395 329

OFICINA DE AUTOMÓVEIS

Recruta p/ serviço de rececionista jovem entre os 25 e 40 anos. Dinamico e c/ carta de condução.

TLM.: 963 926 364

PASSA-SE

Mini mercado na freguesia de bairro. TLM.: 966 731 054

AR **CONDICIONADO EMPRESA** CERTIFICADA SUPERCLIMA, LDA HÁ MAIS DE 30 ANOS ORÇAMENTOS

917 337 391

VIÚVODeseja conhecer

senhora entre os 65 e 70 anos p/ futura relação e que esteja livre de qualquer compromisso c/ carro e casa.

TLM.: 969 607 610

ESCAPNORTE ACESSÓRIOS

DESCONTO 36%



CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDIT

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217 Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

COUTO & BRANDÃO, PRODUTOS **ALIMENTARES, LDA.**

Travessa das Lagoas, 106 4770-447 Requião V. N. Famalicão - Tel: 252 309 630

ADMITE

OP.(A) FABRIL PARA O SECTOR DE PRODUÇÃO

2.º turno: 14:00h às 22:00h

· Admissão imediata

OFERECEMOS:

- Remuneração compatível com a função
- Integração em equipa jovem e profissional
- Ótimo ambiente de trabalho

VENDE-SE - 933 502 574 - Arg. Dr. Nuno F TERRENOS PARA CONSTRUCÃO

ANTAS / REQUIÃO

Perto do Colégio Machado Ruivo, em cota alta ótimos acessos. Terreno limpo e nivelado. Infraestruturas no local. Paisagístico e solarengo. Desafogado de construções vizinhas.

1.051 M2 - ESTUDO MORADIA UNIF - 120.000 €

SEIDE / LANDIM

Perto da Saída da A7 em Seide

Terrenos também limpos, nivelados e cirandados. Infraestruturas no local. Paisagísticos e solarengos. Desafogado de construções vizinhas

1.200 M2 - ESTUDO 6 MORADIAS -150.000 €

1.400 M2 - ESTUDO 4 MORADIAS -120.000 €

ALGARVE - ODIÁXERE

Urbanização, Turismo Exploração Vinícola e Fruticultura 1.098.000 M2 - 2.000.000 €

PASSO A FERRO Na minha casa.

Contacte: 915 364 009

RELAX RELAX RELAX



Loira, olhos verdes, corpo elegante, mamas minhas naturais, gruta quentinha, meiga e carinhosa.Peludinha. Segunda a sábado.

912 334 962 | 919 162 044



Meiga carinhosa, 69 delicioso, pele macia, safadinha s/ pressas.

912 897 161 **PORTUGUESA**

Quarentona, meigui-nha e carinhosa. Atende nas calmas TLM.: 914 481 098



MORENA

Clara, sexy, magra e safadinha. Oral, 69, min*te. completa s/ pressas.

TLM.: 918 081 000

1.ª VEZ DOCE TENTAÇÃO

A estrear. Linda menina,

atraente, elegante, sexy e carinhosa, adoro min*t*, 69.

Venha-me conhecer.

TLM.: 912 639 766

PORTUGUESA

Mamas XXL, carinhosa,

meiguinha e peludinha.

Das 9h às 22h

TLM.: 910 634 363



CÉLIA RAINHA DO ORAL DE VOLTA

Loiraça experiente, oral natural, mamas XXL, espanholada, 69, boa na cama.

TLM.: 913 061 969

FAMALICÃO

Atenção a partir de sábado.

Jovem mãe, solteira, peluda, meiga, desempregada em dificuldades. Vem namorar

TLM.: 915 813 096



Meiga, carinhosa

e safadinha. Oral natural, 69, mi... Todas as posições. Completa.

TLM.: 911 158 272



MORENA SAFADINHA

Linda e meiga. Adora dar e receber prazer. Vamos namorar? S/ pressas e c/ o máximo de prazer! Das 8h à 1 da manhã. Foto real.

TLM.: 924 010 299



NOVIDADE

Oral bombástico, c*na quente e molhada, mamas XXL, curvas generosas.

TLM.: 936 004 843



LOIRA Sensual para

satisfazer seus desejos.

924 954 384



IRRESISTÍVEL Toda

perfeitinha. magrinha, carinhosa e simpática. Foto real

913 347 260



NOVIDADE

Mulata cheirosa, pele macia meiga, adoro dar e receber miminhos s/ pressas. Oral profundo, amo 69 e todas posições, fotos reais.

TLM.: 934 194 736



BELA TRAVESTY

Bela como atriz de cinema. Bem ativa, adoro iniciantes.

933 824 465



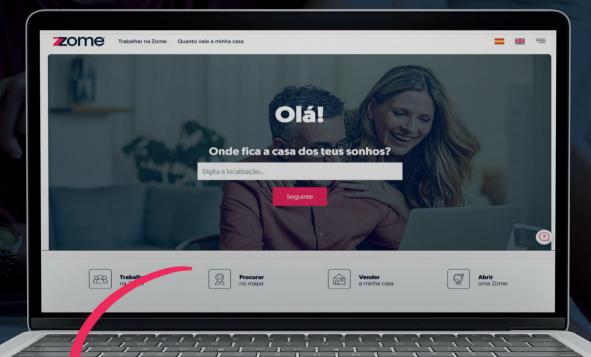
NOVIDADE Mulatinha

provocante Ao iniciar, meiguinha, carinhosa. Adoro 69, min*t*. Todas as posições.

912 641 175



O novo website já chegou!





Saiba mais aqui! zome.pt